



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 920/DEAD, DE 18 DE MARÇO DE 2025.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB)”.

O DIRETOR DE ENSINO DA AERONÁUTICA, considerando o disposto do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, incisos V e VII, e art. 9º, inciso XII, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº684/GC3, de 23 de janeiro de 2024, resolve::

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-1020 “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Maj Brig Ar MARCELO FORNASIARI RIVERO
Diretor de Ensino da Aeronáutica

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**



ENSINO

ICA 37-1020

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O
CURSO DE PRONÚNCIA DE INGLÊS PARA
BRASILEIROS
(CPIB)**

2025

ANEXO I
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DO CURSO PRONÚNCIA DE INGLÊS PARA BRASILEIROS
(ICA 37-1020)

SUMÁRIO

Art.

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	1º/2º
CAPÍTULO II - APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	3º/5º
CAPÍTULO III - OBJETIVOS DO CURSO.....	6º/7º
CAPÍTULO IV - PERFIL DO EGRESSO.....	8º
CAPÍTULO V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9º
Seção I - Matriz Curricular.....	10
Seção II – Ementário.....	11
CAPÍTULO VI - METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO.....	12/15
CAPÍTULO VII - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16/19
CAPÍTULO VIII - APOIO AO DISCENTE.....	20
CAPÍTULO IX – INFRAESTRUTURA.....	21
CAPÍTULO X - APROVAÇÃO, RECUPERAÇÃO, REPROVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	22/25
CAPÍTULO XI - AVALIAÇÃO DO CURSO.....	26
CAPÍTULO XII - DISPOSIÇÕES FINAIS.....	27

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB) do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) no Instituto de Educação a Distância (IEAD).

Art. 2º Para os fins desta Portaria, as nomenclaturas e termos utilizados terão suas conceituações dispostas no Anexo III.

CAPÍTULO II
APRESENTAÇÃO DO CURSO

Art. 3º O Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB) tem por objetivo capacitar e qualificar militares e civis no desenvolvimento da pronúncia de sons específicos do idioma inglês para falantes brasileiros, visando à melhoria da comunicação e à redução de ruídos de entendimento causados por dificuldades fonéticas.

Art. 4º O curso fundamenta-se na necessidade de ensino específico para a língua inglesa, direcionado a falantes cuja língua materna é o português brasileiro, consoante os estudos que destacam a importância de um ensino de pronúncia adaptado a cada língua (CRISTÓFARO-SILVA, 2005).

Art. 5º O curso orienta-se pela busca de inteligibilidade na comunicação em inglês, em vez de uma pronúncia idêntica à de falantes nativos. As atividades e práticas oferecidas têm como foco a clareza e a compreensão da fala, de forma que os alunos possam identificar e refletir sobre as diferenças entre os sons do inglês e do português brasileiro, aprimorando sua

comunicação oral.

CAPÍTULO III OBJETIVOS DO CURSO

Art. 6º O CPIB visa capacitar militares e servidores civis assemelhados do Comando da Aeronáutica para o aperfeiçoamento da pronúncia e da inteligibilidade na comunicação em língua inglesa.

Art. 7º Os objetivos específicos do curso são:

I — produzir sons da língua inglesa, cuja pronúncia apresenta dificuldades para o falante do português brasileiro;

II — compreender a diferença de padrão entonacional entre o português brasileiro e o inglês.

III — identificar as diferenças entre os sons do inglês e do português brasileiro;

IV — refletir sobre a pronúncia de sons que não estão incluídos no alfabeto fonético do português brasileiro; e

V — produzir os sons elencados neste curso, com foco no aumento da inteligibilidade na comunicação, assim como na redução do sotaque estrangeiro.

CAPÍTULO IV PERFIL DO EGRESSO

Art. 8º Para ingressar no CPIB, o aluno deve atender aos seguintes requisitos mínimos:

I — ser oficial, suboficial, sargento ou servidor civil assemelhado do Comando da Aeronáutica;

II — possuir, no mínimo, nível intermediário de proficiência na língua inglesa; e

III — possuir conhecimentos básicos em informática, ao nível de usuário, e conhecimentos em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), inerentes às atividades do curso.

CAPÍTULO V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 9º A estrutura curricular do CPIB volta-se para o campo de domínio cognitivo, com vista ao desenvolvimento, à disseminação e à aplicação do conhecimento, conforme a estratégia estabelecida pelo IEAD descrita: as disciplinas têm como propósito propiciar ao aluno a análise e reflexão sobre questões relativas aos assuntos nelas abordados a partir de conhecimentos adquiridos.

Seção I Matriz Curricular

Art. 10 O CPIB está estruturado no campo Técnico Especializado, na área de Ciências Humanas e abordará as seguintes disciplinas:

I — Introduction: Influencing Aspects in Pronunciation;

II — Voiced and Unvoiced Sounds;

III — Epenthesis;

IV — Homophones and Homographs;

V — Consonant Sounds;

VI — Vowel Sounds; e

VII — Stress Patterns.

§ 1º O Anexo V deste projeto pedagógico de curso apresenta a matriz curricular no formato de tabela.

§ 2º A carga horária destinada para as avaliações está incluída no tempo total das disciplinas.

Seção II

Ementário

Art. 11 O ementário tem por objetivo descrever o conteúdo da disciplina, os objetivos e o referencial bibliográfico.

§ 1º O ementário de cada disciplina está disposto no Anexo VI.

CAPÍTULO VI

METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO

Art. 12 O Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB) é desenvolvido exclusivamente para plataformas digitais, utilizando conteúdos e atividades fundamentados em metodologias de autoaprendizagem e metodologias ativas de ensino. O curso oferece ferramentas digitais, multimídia e hipertextuais, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado acessível, dinâmica e compatível com o ambiente de ensino a distância.

Art. 13 O CPIB caracteriza-se como um curso de capacitação técnica especializada, oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD) e em formato autoinstrucional, sem tutoria. Nesta modalidade, cabe ao aluno o estudo autônomo, sem acompanhamento de um tutor.

Art. 14 O ambiente virtual *Educaer* oferecerá aos alunos ferramentas para troca de informações e interação, de modo a possibilitar a comunicação e colaboração entre os participantes, complementando o aprendizado individual.

Art. 15 O acesso ao curso poderá ser realizado a qualquer momento e a partir de qualquer local que possua conexão com a internet. Em função do atual cenário tecnológico, o acesso ao conteúdo é possível não somente por meio de computadores e laptops, mas também por dispositivos móveis, como smartphones, smartvts e tablets. A plataforma do IEAD é responsiva, permitindo que o conteúdo se adapte a diferentes formatos e tamanhos de tela, otimizando a experiência de aprendizagem em dispositivos variados.

CAPÍTULO VII

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 16 A avaliação da aprendizagem no curso de Pronúncia de Inglês para brasileiros visa promover o desenvolvimento do discente, constituindo-se em verificações de aprendizagem em modalidades somativa e formativa, realizadas de forma processual, continuada e flexível.

Art.17 Verificações de Aprendizagem (Modalidade Somativa): realizadas ao término do curso, consistem em 15 (quinze) questões de múltipla escolha, com somente duas tentativas para cada item. A avaliação abrange o conteúdo das seguintes disciplinas:

I — Introduction: Influencing Aspects in Pronunciation;

II — Voiced and Unvoiced Sounds;

III — Epenthesis;

IV — Homophones and Homographs;

V — Consonant Sounds;

VI — Vowel Sounds; e

VII — Stress Patterns.

Art.18 A avaliação do discente terá como objetivo a coleta sistemática de dados para determinar as mudanças ocorridas no comportamento e desempenho do aluno em relação aos objetivos educacionais, sendo utilizada como base para o replanejamento das estratégias de ensino e para a melhoria do processo de aprendizagem.

Art.19 Para obtenção de aprovação e consequente certificação no curso, o discente deverá alcançar uma pontuação mínima de 70 (setenta) pontos.

CAPÍTULO VIII

APOIO AO DISCENTE

Art. 20 O IEAD disponibiliza aos discentes o apoio necessário para o desenvolvimento acadêmico e atendimento às demandas do curso de Pronúncia de Inglês para brasileiros, conforme os seguintes dispositivos:

§ 1º A Secretaria Acadêmica será responsável pelo atendimento administrativo aos discentes, cabendo-lhe:

I — esclarecer dúvidas relacionadas a questões administrativas;

II — auxiliar em procedimentos de matrícula e emissão de documentos;

III — disponibilizar informações sobre o cronograma de atividades acadêmicas; e

IV — prestar suporte para outras demandas administrativas pertinentes.

§ 2º O atendimento da Secretaria Acadêmica será realizado por meio do telefone (31) 2112-9606 e do e-mail atendimentoiead.ciaar@fab.mil.br.

§ 3º A Coordenação do Curso terá como atribuição o apoio pedagógico aos discentes, competindo-lhe:

I — orientar quanto ao percurso acadêmico e às metodologias de ensino adotadas no curso;

II — apoiar os discentes nas atividades pedagógicas;

III — atuar como instância mediadora em questões acadêmicas e administrativas, visando à promoção de uma experiência educacional de qualidade.

CAPÍTULO IX

INFRAESTRUTURA

Art. 21 O Instituto de Educação a Distância disponibiliza aos discentes e docentes a infraestrutura necessária ao adequado desenvolvimento das atividades do curso, conforme disposto a seguir:

§ 1º O curso será ministrado e gerido por meio da plataforma Moodle, ferramenta que possibilita o acesso a conteúdos didáticos, atividades acadêmicas e demais recursos educacionais, com vistas a assegurar um ambiente de aprendizagem virtual eficiente e interativo.

§ 2º O Instituto contará com uma equipe de Tecnologia da Informação (TI) dedicada a prestar suporte técnico aos discentes e docentes, garantindo o pleno funcionamento da plataforma Moodle e demais sistemas de informação, bem como a resolução de eventuais problemas técnicos.

§ 3º A sede do Instituto de Ensino encontra-se nas instalações do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), proporcionando estrutura física para suporte administrativo, além de espaço adequado para as atividades institucionais.

CAPÍTULO X

APROVAÇÃO, RECUPERAÇÃO, REPROVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Art. 22 A aprovação do discente no curso dependerá do cumprimento cumulativo dos seguintes requisitos:

I — obtenção de nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos nas avaliações do curso;

II — preenchimento e entrega da pesquisa de satisfação ao final do curso; e

III — acesso à plataforma de ensino até a data estabelecida pela Secretaria Acadêmica e preenchimento do termo de uso da plataforma.

Art. 23 A certificação será concedida exclusivamente aos discentes aprovados que atendam aos requisitos descritos no Art.22.

Art. 24 Discentes que não alcançarem a nota mínima de 70 (setenta) pontos terão direito a uma avaliação de recuperação, conforme calendário estabelecido pelo curso, cabendo ao discente o acompanhamento do cronograma.

Art. 25 O discente que, após a avaliação de recuperação, ainda não atingir a nota mínima para aprovação, será considerado reprovado, com o devido registro em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

CAPÍTULO XI

AVALIAÇÃO DO CURSO

Art. 26 A avaliação do curso será realizada por meio de pesquisa de satisfação, de preenchimento obrigatório, conforme estabelecido nos dispositivos abaixo:

I — Ao término do curso, o discente deverá responder a uma pesquisa de satisfação, cujo objetivo é avaliar a qualidade do curso, identificando pontos de aprimoramento

e registrando o nível de satisfação dos participantes;

II — A entrega da pesquisa de satisfação devidamente preenchida será requisito obrigatório para a liberação do certificado de conclusão aos discentes aprovados no curso; e

III — O IEAD compromete-se a utilizar os dados obtidos na pesquisa para aprimorar o curso, promovendo melhorias contínuas em atendimento às necessidades e expectativas dos discentes.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino.

ANEXO II
CONCEITUAÇÕES

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Plataforma tecnológica preparada para propiciar a interação entre docentes e discentes, por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em lugares e tempos síncronos (interação simultânea) ou assíncronos (interação em momentos distintos).
Avaliação formativa	Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.
Avaliação somativa	Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.
Educação a distância (EAD)	Modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica ocorre por intermédio das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, em que os participantes da ação educacional estão separados física ou temporalmente.
Pesquisa de satisfação	Questionário eletrônico, disponibilizado no AVA, por meio do qual o aluno pode apreciar a disciplina e o material didático. Desta forma, o discente auxilia a coordenação do curso a vislumbrar os aspectos positivos e negativos observados na realização de determinada atividade instrucional.

ANEXO III
SIGLAS E ABREVIATURAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
IEAD	Instituto de Educação a Distância
EAD	Educação a Distância
CPIB	Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica

ANEXO IV
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituições	Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica Instituto de Educação a Distância		
Páginas Institucionais na internet	https://www2.fab.mil.br/ead/		
Cidades	Lagoa Santa- MG		
Nome do Curso	Curso de Pronúncia de Inglês para Brasileiros (CPIB)		
Níveis (conforme Art. 7º da Lei nº 12.464/2011)	Educação Básica () Ensino fundamental () Ensino médio		
	Educação Superior () Graduação () Pós-Graduação () Extensão		
	Educação Profissional (X) Formação inicial e continuada ou qualificação profissional () Educação profissional técnica de nível médio () Educação profissional tecnológica de graduação () Educação profissional tecnológica de pós-graduação		
Fases	() Preparação	(X) Formação	() Pós-formação
Classificação	Preparatório		
Modalidade de ensino	() Presencial	(X) EAD	() Semipresencial
Duração do tempo de aula	60 (sessenta) minutos.		
Duração do curso	40 (quarenta) dias		
Carga horária total do curso	40 (quarenta) horas.		
Certificação conferida	Certificado de Conclusão do Curso		

Base Legal do Curso	BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-833, de 03 de julho de 2022. Instrução referente a “Estruturação da Educação a Distância no âmbito da DIRENS” . Boletim do Comando da Aeronáutica nº 137, de 25 de julho de 2022.
----------------------------	--

ANEXO V
MATRIZ CURRICULAR

CAMPO TÉCNICO- ESPECIALIZA DO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃ O (em tempos)	CH AVALIAÇÃ O	CH TOTAL
	CIÊNCI AS HUMAN AS	INTRODUCTION: INFLUENCING ASPECTS IN PRONUNCIATION	3	1	4
		VOICED AND UNVOICED SOUNDS	2	1	3
		EPENTHESIS	2	1	3
		HOMOPHONES AND HOMOGRAPHS	3	1	4
		CONSONANT SOUNDS	09	1	10
		VOWEL SOUNDS	09	1	10
		STRESS PATTERNS	3	1	4
	CH TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				38
AMBIENTAÇÃO/FLEXIBILIDADE				02	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em horas)				40	

ANEXO VI
EMENTÁRIOS

DISCIPLINA: <i>INTRODUCTION: INFLUENCING ASPECTS IN PRONUNCIATION</i>
CH TOTAL: 04
EMENTA
I - Fator Biológico: diferenças de aprendizagem de idiomas para crianças e adultos. II - Aspectos sócio-culturais. Influência da língua materna. Motivação e aptidão. III - Alfabeto fonético.
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) compreender os aspectos que podem influenciar na redução de ruídos na pronúncia do idioma inglês (Cp); e b) reconhecer a representação do alfabeto fonético da língua inglesa (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005.</p> <p>DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. <i>The Word Snoop</i>. New York: Dial Books, 2009.</p> <p>GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i>. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. <i>Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.</p>

DISCIPLINA: <i>VOICED AND UNVOICED SOUNDS</i>
CH TOTAL: 03
EMENTA
I - Consoantes vozeadas e desvozeadas. II-Vozeamento das vogais. Nasalidade. III-Semivogais. Vogais longas e breves.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
a) identificar as diferenças de vozeamento dos sons (desvozeamento, vozeamento parcial e vozeamento pleno) (Cp).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005.</p> <p>DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. <i>The Word Snoop</i>. New York: Dial Books, 2009.</p> <p>GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i>. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. <i>Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.</p>

<p>DISCIPLINA: EPENTHESIS</p> <p>CH TOTAL: 3</p>
EMENTA
<p>I -Definição de epêntese.</p> <p>II - Usos indevidos de epêntese vocálica no inglês.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>a) entender os fatores que podem influenciar a inserção de vogais em palavras da língua inglesa por falantes do português brasileiro (Cn); e</p> <p>b) identificar ambientes em que a epêntese vocálica deve ser evitada (Cn).</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005.</p> <p>DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. <i>The Word Snoop</i>. New York: Dial Books, 2009.</p> <p>GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i>. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. <i>Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.</p>

DISCIPLINA: HOMOPHONES AND HOMOGRAPHS CH TOTAL: 04
EMENTA
I - Os sons de palavras homófonas e homógrafas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
a) identificar os sons de palavras homófonas e homógrafas (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005.</p> <p>DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. <i>The Word Snoop</i>. New York: Dial Books, 2009.</p> <p>GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i>. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. <i>Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.</p>

DISCIPLINA: CONSONANT SOUNDS CH TOTAL: 10
EMENTA
<p>I - Sons vocálicos longos e curtos (pares mínimos).</p> <p>II - Vogal <i>schwa</i> /ə/ em sílabas átonas.</p> <p>III - Vogais não pronunciadas (<i>Silentletters</i>)</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>a) identificar os pares mínimos em inglês (Cp);</p> <p>b) conhecer o som do <i>schwa</i> /ə/ em sílabas átonas (Cp); e</p> <p>c) silentvowels (Cp).</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005.</p>

DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. *The Word Snoop*. New York: Dial Books, 2009.

GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. *English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English*. São Paulo: Disal, 2006.

ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. *Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.

DISCIPLINA: VOWEL SOUNDS CH TOTAL: 10
EMENTA
I - Os pares de sons consonantais /s/ - /z/. II - O som do –ed em verbos regulares no passado. III - Sons aspirados do inglês: /p/, /t/ e /k/. IV - O som do /l/ em final de sílabas. V - Consoantes não pronunciadas (<i>Silent letters</i>).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
a) identificar as diferenças dos pares de sons /s/ - /z/ (Cn); b) perceber as diferentes pronúncias do –ed em verbos regulares no passado (Cn); c) compreender os sons aspirados do inglês: /p/, /t/ e /k/ (Cp); d) identificar o som /l/ ao final de sílabas (Cn); e e) reconhecer consoantes não pronunciadas em palavras da língua inglesa (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro: os sons. Belo Horizonte: FALE/UFMG 2005. DUBOSARSKY, Ursula; RIDDLE, Tohby. <i>The Word Snoop</i> . New York: Dial Books, 2009. GODOY, SONIA M. Baccari; GONTOW. Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i> . São Paulo: Disal, 2006. ZIMMER, Márcia Cristina; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. <i>Pronunciation instruction for Brazilians: bringing theory and practice together</i> . Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing. 2009.

ANEXO VII

PESQUISA DE SATISFAÇÃO / AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO
<p>Prezado(a) aluno(a),</p> <p>Com o intuito de melhorarmos o processo de aprendizagem, na modalidade a distância, gostaríamos de contar com sua colaboração participando desta <u>Pesquisa</u> de Avaliação referente ao <u>CURSO</u>.</p> <p>Atribua nota para cada questão a seguir apresentada, conforme seu grau de satisfação, sendo 05 a nota maior a ser atribuída.</p>
ATENDIMENTO IEAD
<p>1. Como você avalia a cordialidade no atendimento durante a realização do processo seletivo (inscrição e matrícula)?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>2. Como você avalia a agilidade no retorno às dúvidas durante o processo seletivo (inscrição e matrícula)?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>3. Como você avalia a clareza nas informações prestadas durante o processo seletivo (inscrição e matrícula)?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>4. Informações e orientações iniciais ao curso foram encaminhadas com antecedência?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>5. O atendimento a suas dúvidas ao longo do curso foi prestado?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
PLATAFORMA
<p>1. Como você avalia a apresentação do Guia do Aluno?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>2. Como você avalia apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>3. Como você avalia a navegação e acessibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>

<p>4. Como você avalia a qualidade do material disponibilizado na plataforma?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
PROFESSOR CONTEUDISTA
<p>1. Demonstra ser um professor conteudista atualizado profissionalmente?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>2. O professor conteudista adequou o conteúdo das disciplinas aos objetivos propostos para o curso?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>3. O professor conteudista demonstra organização, planejamento e didática na elaboração dos conteúdos apresentados?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>4. Como foi a atuação do professor conteudista nas videoaulas?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>5. Como foi a didática apresentada pelo professor conteudista nas videoaulas?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
DISCIPLINAS
<p>1. Como você avalia a relevância do conteúdo das disciplinas para o curso?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>2. As disciplinas proporcionam atividades que integram teoria e prática?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
<p>3. Você considera que os exemplos utilizados nas disciplinas são pertinentes a sua rotina de trabalho?</p> <p>() SIM () Não</p>
<p>4. Como você avalia a relevância das disciplinas para a sua atuação profissional?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>
O CURSO
<p>1. A carga horária do curso foi adequada?</p> <p>() SIM () NÃO</p>
<p>2. De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com o CPIB?</p> <p>1 - () Péssimo 2 - () Ruim 3 - () Regular 4 - () Bom 5 - () Excelente</p>

QUESTÕES ABERTAS
Dentro da proposta da curso, o(a) senhor(a) gostaria que algum outro assunto tivesse sido apresentado? Comente.
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
O senhor(a) tem alguma sugestão ou comentário a respeito do CPIB?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Agradecemos sua importante participação nesta pesquisa, que muito nos auxiliará a aprimorar nosso Curso.
Foi uma honra ter o(a) senhor(a) como nosso aluno(a)!
Equipe IEAD.